O IMAGINÁRIO NOS CONTOS DE FADAS

MÜLLER FILHO, Marco Antonio (autor)
PIVA, Mairim Linck (orientadora)
marcomf_@hotmail.com

Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Literatura e Ensino

Palavras-chave: contos de fadas; imaginário; literatura.

1 INTRODUÇÃO

O projeto “O imaginário nos contos de fadas” é uma ação desenvolvida por meio de um curso de extensão, cuja proposta consiste em revitalizar o olhar dos participantes acerca do gênero conto de fadas, expondo sua relevância no ensino para jovens e adultos e ressaltando sua importância cultural na sociedade. Para tanto, os contos são explorados nas aulas a fim de analisar seus meandros literários e perceber suas peculiaridades e valores sociais suscitados através de sua linguagem simbólica, que, por conseguinte, constitui a fantasia, elemento constantemente reiterado nas diferentes mídias.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A proposta está fundamentada em estudos teóricos e pragmáticos que abordam a literatura, o ensino de literatura, a arte de ler e escrever, a história do surgimento dos contos de fadas e análises aprofundadas sobre este gênero no que tange aos seus simbolismos. Ademais, dentro das aulas, são expostos alguns conceitos relacionados à teoria do imaginário, como forma de promover a compreensão do teor simbólico destas narrativas e seu valor transcendental. Assim, a considerar os postulados do antropólogo Gilbert Durand (1988, p. 37), defende-se que “a força poética do símbolo define melhor a liberdade humana do que qualquer especulação filosófica. [...] na experiência do símbolo sentimos que a liberdade é criadora de um sentido; ela é poética de uma transcendência”. Afora isso, são apresentados alguns princípios oriundos da Psicanálise, da História e do Culturalismo que justificam a importância social dos contos maravilhosos na contemporaneidade e as conveniências de sua aplicabilidade no ensino.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O projeto desenvolve-se através de aulas expositivas e dialógicas, com o propósito de promover discussões acerca dos textos, previamente disponibilizados para os participantes. Ao passo que se avançam os estudos, é solicitada aos alunos a produção de um conto maravilhoso de sua autoria, contendo qualidades estéticas próprias do gênero e com entrega estipulada até o término da ação. Esta atividade é sugerida com a finalidade de perceber se os participantes apreenderam as singularidades desta modalidade de prosa narrativa. Todo apoio necessário é fornecido para compreensão e desenvolvimento da atividade.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O curso promove a atualização e o aperfeiçoamento de profissionais de várias áreas, em especial para docentes da área de Letras, História, Pedagogia e Psicologia. No segundo semestre de 2015, em sua segunda edição, o projeto oferece à comunidade em geral um curso de extensão de 40 h/a, consistindo na leitura e análise exegética dos contos de fadas, como forma de pluralizar o ideário teórico e pragmático que nobilitam as histórias populares e contemplam seu valor cultural, inerente ao imaginário coletivo, em vista de fomentar mais pesquisas e projetos que abordem o tema.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, a ação intenta apresentar os contos de fadas enquanto textos ricos de sabedoria e uma fonte proveitosa para aulas de literatura e/ou projetos de caráter pedagógico, favorecendo o ingresso de novos leitores ao mundo literário em virtude de seus componentes fantásticos que tanto estimulam o imaginário e promovem o apreço pela leitura.

REFERÊNCIAS

- BETELHEIM, Bruno. *A psicanálise dos contos de fadas*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- COELHO, Nelly Novaes. *Panorama histórico da literatura infanto-juvenil*. São Paulo: Ática, 1991.
- _____. *O conto de fadas*. São Paulo: Ática, 1997.
- COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.
- DURAND, Gilbert. *A imaginação simbólica*. São Paulo: Cultrix, 1988.
- FRANZ, Marie-Louise von. *A interpretação dos contos de fadas*. 8ª ed. São Paulo: Paulus, 2012.
- MACHADO, Ana Maria. *Como e por que ler os clássicos universais desde cedo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.
- ZILBERMAN, Regina. *A leitura e o ensino da literatura*. São Paulo: Contexto, 1991.